



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



H0745

**A IDÉIA DE 'NAÇÃO' NA HISTORIOGRAFIA FRANCESA DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX: TRADUÇÃO E ANÁLISE DA 'L'ALSACE EST-ELLE ALLEMANDE OU FRANÇAISE?' - DE FUSTEL DE COULANGES A THEODOR MOMMSEN**

Luna Villas-Bôas Lobão (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Glaydson José da Silva (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O trabalho de pesquisa que está sendo desenvolvido busca analisar e pensar a idéia de “Nação” na historiografia francesa, durante a Segunda metade do século XIX. A metodologia central se baseia na tradução de uma fonte principal, uma carta do período, data de 1870, que foi a resposta de Fustel de Coulanges a Theodor Mommsen : L’Alsace est-elle allemande ou française?. Dois intelectuais que, através do sistema de cartas expressaram suas opiniões sobre a questão da Alsácia, que foi disputada pela Alemanha e França. A tradução da fonte permitiu analisar alguns dos principais pontos que constituíam a idéia de “Nação” e dos movimentos de formação da identidade nacional dos países europeus que buscavam se firmar como tal e manter sua população e territórios unidos. Junto a tradução, foi feita uma leitura apurada da carta, e diversas leituras dirigidas a cerca do tema, o que permitiu que se levantasse alguns pontos centrais que formavam a idéia de “Nação” na França do XIX, seguindo uma linha cultural de análise. Fatores como língua comum, origem, raça são discutidos como instrumentos do nacionalismo, como elementos que despertam o sentimento do povo de pertencimento a uma Nação. Pensar o papel, a participação da História no processo de construção dessa identidade inclui uma das partes da pesquisa.

Tradução - Nação - Século XIX francês